

Serra da Capivara recebe mais de 44 mil visitantes

Reconhecido no Brasil, o parque no Piauí reúne sítios milenares

Entre janeiro e novembro de 2025, o Parque Nacional Serra da Capivara recebeu 44.972 visitantes, mantendo ao longo do ano um fluxo constante de turistas atraídos pela riqueza arqueológica e natural da unidade de conservação federal. O maior pico de visitação ocorreu em julho, quando 7.853 pessoas passaram pelo parque, impulsionado pelas férias escolares, pelo aumento do turismo no interior do Piauí e pelas ações de promoção turística realizadas pelas autoridades estaduais e municipais. Esses números reafirmam o papel da Serra da Capivara como um dos principais destinos de turismo cultural, histórico e científico do Brasil.

Localizado no município de São Raimundo Nonato, no sudeste do Piauí, o parque ocupa uma área de aproximadamente 129 mil hectares e é reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Mundial da Humanidade desde 1991, devido à excepcional concentração de sítios arqueológicos que atestam a presença humana no continente americano há dezenas de milhares de anos.

O volume expressivo de visitantes reforça não apenas a relevância histórica e cultural do território, mas também a importância de uma visitação planejada, organizada e alinhada às normas de preservação ambiental e arqueológica. Para a gestora



O maior pico foi registrado em julho, com 7.853 visitas

da unidade, Marrian Rodrigues, os números de 2025 refletem o fortalecimento do trabalho realizado no parque. "O crescimento do fluxo de visitantes demonstra o interesse do público pelo patrimônio que a Serra da Capivara abriga e o papel fundamental dos condutores no processo de mediação e preservação. O parque não cobra ingresso e tem o compromisso de garantir uma visitação organizada e responsável", destaca a chefe da unidade.

Um dos roteiros mais procurados pelos visitantes começa no período da manhã, com saída por volta das 7h30, incluindo os circuitos do Desfaleiro da Capivara, Serra Talhada e as áreas dos Museus da Natureza e do

Homem Americano. No Desfaleiro, os visitantes conhecem pontos como o Mirante da 020, Toca da Entrada e do Pajaú, Toca do Barro, Inferno, além da Toca da Entrada do Baixão da Vaca e da Toca do Paraguaio, entre outros abrigos arqueológicos destacados pela beleza natural e pelos significados históricos.

O acesso às áreas de visitação do parque é realizado exclusivamente com condutores credenciados, conforme normas do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), que garantem a segurança dos visitantes, a preservação dos sítios arqueológicos e a organização dos roteiros de acordo com o perfil do público. Os

interessados devem procurar previamente os profissionais cadastrados no Cadastur, habilitados a orientar o percurso e a interpretação do patrimônio cultural e natural. Os valores do serviço de condução são definidos pelas associações locais, com base na taxa diária profissional.

Após o almoço, geralmente servido em comunidades rurais do entorno, o roteiro segue para a região Serra Talhada, com visita ao Circuito Boqueirão da Pedra Furada, onde está localizado o famoso paredão com inscrições rupestres, entre elas a emblemática cena do beijo, e a formação da Pedra Furada, um dos principais monumentos geológicos do parque. Essas áreas representam pontos altos da experiência de visitação, reunindo paisagens únicas, arte pré-histórica e significados culturais profundos. Apesar do almoço, geralmente servido em comunidades rurais do entorno, o roteiro segue para a região Serra Talhada, com visita ao Circuito Boqueirão da Pedra Furada, onde está localizado o famoso paredão com inscrições rupestres, entre elas a emblemática cena do beijo, e a formação da Pedra Furada, um dos principais monumentos geológicos do parque. Essas áreas representam pontos altos da experiência de visitação, reunindo paisagens únicas, arte pré-histórica e significados culturais profundos.

Rede Estadual de Trilhas visa fortalecer o turismo

O governo do estado do Piauí instituiu, por meio do Decreto nº 24.253, a Rede Estadual de Trilhas do Piauí (RET-PI), uma iniciativa estratégica voltada à organização, sinalização e promoção de trilhas em todo o território piauiense, com foco no desenvolvimento do turismo sustentável.

A criação da RET-PI representa um avanço significativo para o fortalecimento do ecoturismo, do turismo de aventura e do turismo de base comunitária, ao mesmo tempo em que estimula a conservação ambiental, a valorização cultural e a geração de emprego e renda nas comunidades locais.

De acordo com o decreto, a Rede Estadual de Trilhas será composta por percursos localizados em áreas públicas e privadas, urbanas e rurais, incluindo unidades de conservação, áreas de interesse turístico, cultural e ambiental, desde que atendam aos critérios técnicos, ambientais e de segurança definidos pelo Estado.

A coordenação da RET-PI ficará sob responsabilidade do Governo do Estado, com atuação integrada da Secretaria de Turismo (Setur) e de outros órgãos estaduais, em parceria com prefeituras, entidades da sociedade civil, iniciativa privada e comunidades locais, priorizando a gestão compartilhada e a participação comunitária. Para o secretário do Turismo, Daniel Oliveira, a criação da Rede Estadual de Trilhas consolida o Piauí como um destino de natureza cada vez mais estruturado.

"A RET-PI é um marco para o turismo do nosso estado. Estamos organizando e integrando trilhas que valorizam nossas paisagens naturais, nossa cultura e nossas comunidades, promovendo o turismo sustentável e gerando novas oportunidades de emprego e renda em todas as regiões do Piauí", destacou o secretário.

Entre as diretrizes da Rede estão a padronização da sinalização, a promoção da acessibilidade e da segurança dos usuários, o incentivo à educação ambiental e a integração das trilhas piauienses a redes regionais e nacionais, ampliando a visibilidade do estado no cenário do turismo de natureza.

O decreto também autoriza a celebração de convênios, acordos de cooperação e parcerias para viabilizar a implantação, manutenção e divulgação das trilhas, consolidando a RET-PI como uma política pública permanente voltada ao desenvolvimento sustentável do turismo em diversas áreas no Piauí.

Dívida do Estado da Bahia diminui R\$ 2,6 bilhões

Ao cumprir um rigoroso cronograma de quitação dos valores devidos, o Estado da Bahia reduziu a sua dívida em R\$ 2,6 bilhões em 2025. De acordo com levantamento da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), com base em dados da contabilidade do Estado, a dívida consolidada, que reúne todos os compromissos assumidos pelo governo baiano junto a instituições financeiras ao longo de décadas por sucessivas gestões, caiu de R\$ 35,3 bilhões em dezembro de 2024 para R\$ 32,7 bilhões em outubro deste ano. Os dados são contabilizados conforme orientação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por intermédio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP. A relação entre a dívida consolidada líquida e a receita corrente líquida, por

consequência, também voltou a cair, de 33% em agosto para 31% em outubro. A trajetória de queda do endividamento acontece mesmo com o volume recorde de R\$ 20,2 bilhões em investimentos desde 2023 e a contratação de novas operações de crédito. De acordo com o secretário da Fazenda, Manoel Vitorio, a aparente contradição entre o ingresso de novos recursos via empréstimos e a permanência da dívida em baixo patamar se explica pelo perfil de bom pagador, com amortizações regulares do passivo. Outra iniciativa do governo baiano que contribui para a tendência de queda do endividamento, explica o secretário, é o fato de que parte das operações de crédito em curso têm como objetivo substituir dívidas atuais por outras com juros mais baixos.



As 18 operações contratadas somam R\$ 9,01 bilhões

Agência Bahia